

**Abuso.** Com combustível caro, motoristas de aplicativos estão cancelando viagens curtas e mais difíceis

# Apps deixam clientes na chuva

FLAVIO TAVARES

Se o valor é inferior a R\$ 2 por quilômetro, a corrida deixa de ser atrativa

## ■ CINTHYA OLLIVEIRA

Um pouco antes do início da pandemia, Lívia Pires, 40, e seu marido decidiram vender um dos dois carros e recorrer ao transporte por aplicativo. Mas, nas últimas semanas, essa opção que parecia econômica tem se tornado uma grande dor de cabeça, já que a psicóloga não tem conseguido corridas durante a noite, quando sai de seu consultório. E, se consegue, logo depois se frustra com um aviso de cancelamento. “Teve uma noite em que não consegui nem táxi, e meu marido já tinha dormido. Eu me organizei para dormir no consultório mesmo, mas meu marido acordou e decidiu me buscar. Depois disso, nos últimos dois meses, ele já me buscou umas cinco vezes”, diz Lívia, que mora no bairro Caiçara e trabalha no Floresta.

A dificuldade de Lívia é compartilhada por muitos usuários de transporte por aplicativo, especialmente nos últimos meses, quando pesou ainda mais no bolso dos motoristas o valor do combustível (o etanol e a gasolina subiram cerca de 40% desde o início do ano). Para o consumidor, ficou mais difícil não somente conseguir uma corrida, mas também ter de lidar com os cancelamentos, que estão cada vez mais constantes. Especialmente em dias de chuva, como ocorre nesta semana.

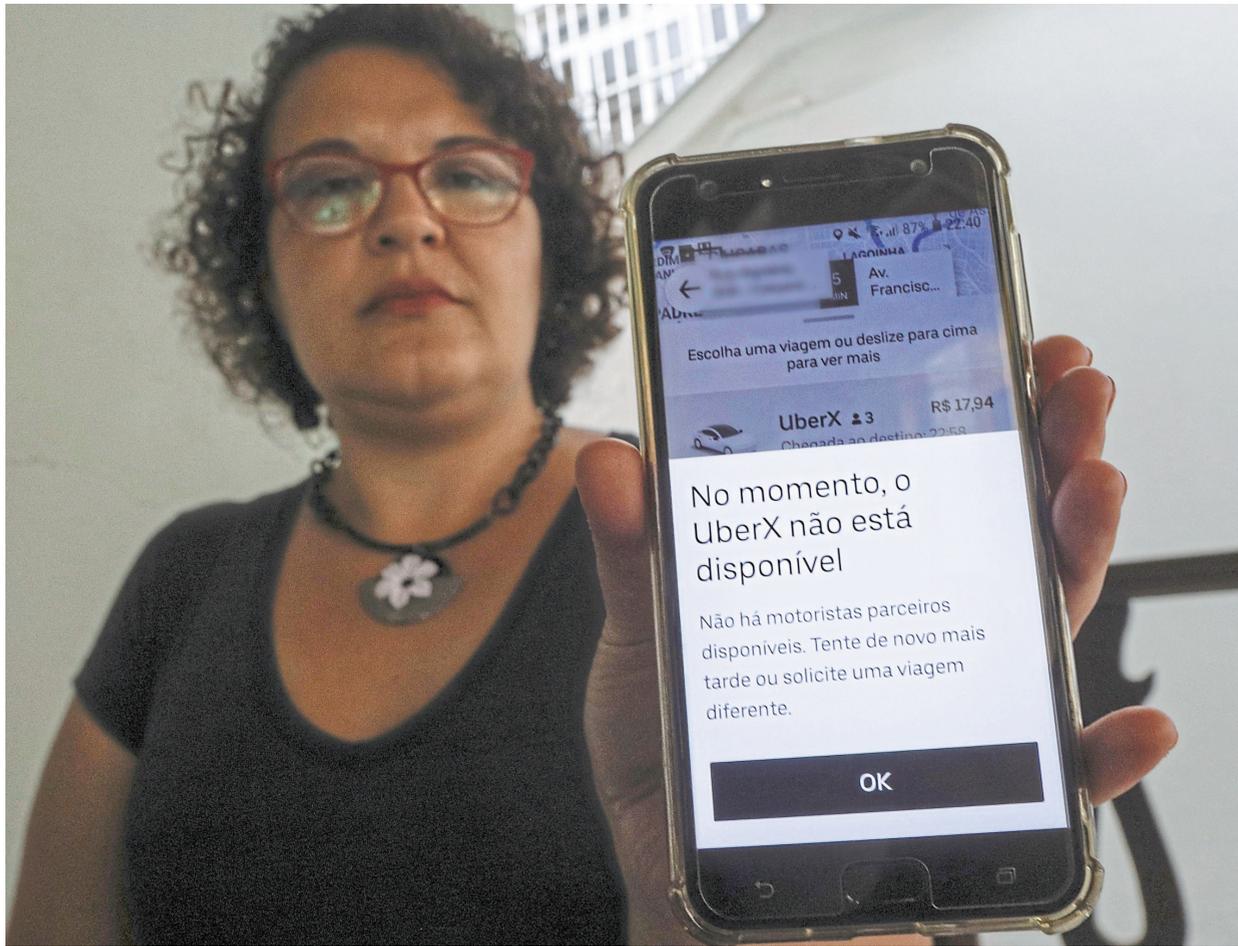
A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnolo-

gia (Amobitec), que representa empresas que prestam serviços tecnológicos à mobilidade de pessoas ou bens, afirma que os motoristas têm direito de cancelar viagens, assim como os usuários. Punições só são previstas em casos de “comportamentos intencionais que prejudiquem a experiência dos demais membros das plataformas, como cancelar viagens reiteradamente”.

Os motoristas admitem que estão cancelando corridas porque muitas vezes elas não são lucrativas para eles. Ao serem acionados para um atendimento, eles logo fazem a conta. Dividem o valor anunciado pela quilometragem do deslocamento. Se o valor é inferior a R\$ 2 por quilômetro, a corrida deixa de ser atrativa.

“Hoje o motorista está bem seletivo, porque o valor da corrida está baixo e o custo está muito alto. Os passageiros reclamam que o preço aumentou para eles, e nós explicamos que esse valor não foi repassado aos motoristas”, conta Ezaquias D’Ávila, que trabalha como motorista por aplicativo há três anos. Segundo ele, é preciso trabalhar pelo menos 13 horas por dia, de segunda a sábado, para ter uma renda de R\$ 2.500 a R\$ 3.000.

**AEROPORTO.** E não são somente as corridas curtas que afastam os motoristas. Muitos deles não querem ir ao aeroporto de Confins ou à Cidade Administrativa, porque a corrida pode gerar prejuízo. “É um valor baixo para o motorista, que ainda corre o risco de voltar com o carro vazio”, explica Ezaquias. “Temos que ser bom para os três: motorista, passageiro e aplicativo”.



**Aperto.** Lívia Pires reclama que cancelamentos dos apps são recorrente e ela quase teve que dormir no trabalho por falta de atendimento

## Tarifas

# Plataformas reajustaram preços

As duas principais plataformas do setor, Uber e 99, anunciaram reajustes para os motoristas em setembro. Mas, de acordo com a presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos que Utilizam Aplicativo do Estado de Minas Gerais (Sicovapp-MG), Simone Almeida, os motoristas não sentiram a diferença. “As viagens estão cada vez mais baratas, e com esse preço do combustível nós não temos a menor condição de sair fazendo deslocamento de dois ou três quilômetros, para andar mais dois quilômetros e ganhar R\$ 5 ou R\$ 6”, afirma.

Segundo ela, os motoristas pedem melhores pagamentos pelas corridas, por parte dos aplicativos, e redução nos valores dos combustíveis, por parte dos poderes públicos.

A 99 afirmou que reajustou os ganhos dos motoristas parceiros entre 10% e 25%, nas 1.600 cidades do Brasil onde a empresa opera. O valor é subsidiado, segundo a empresa, e não teria afetado os valores das corridas. Há ainda um repasse integral do valor da corrida aos parceiros em localidades e horários específicos, de acordo com a 99, como incentivo aos parceiros.

A Uber informou que tem “intensificado seus esforços para ajudar os motoristas parceiros a reduzir seus gastos, com parcerias que oferecem desconto em combustíveis, por exemplo, assim como tem feito uma revisão e reajustado os ganhos dos motoristas parceiros em diversas cidades”. O reajuste varia conforme a localidade, segundo a empresa. **(CO)**

CRISTIANE MATTOS/6.10.2021



Com chuvas, esperar pelo aplicativo ficou mais complicado

## Tentativas Busca por carro é um desafio diário

A advogada Deborah Gonçalves, 37, está entre os muitos brasileiros que trocaram o ônibus pelo transporte por aplicativo por causa da pandemia. Mas não tem sido nada fácil conseguir carro para fazer diariamente o trajeto entre o bairro Coração Eucarístico, onde mora, e o centro de Belo Horizonte, onde trabalha.

“Pela manhã escolho uma modalidade tipo VIP, que custa mais caro, e no final do dia já aconteceu de eu não conseguir carro e caminhar por um longo trecho para sair do centro e ir para uma área de bairro para conseguir um carro”, diz a advogada.

Ela verificou seu histórico de solicitações de viagens das últimas semanas e percebeu que 40% delas foram canceladas. “No fim do horário da tarde, quando o motorista aceita a corrida, eu imediatamente já mando uma mensagem pedindo para ele não cancelar. Tem uns que respondem bem-humorados e outros nem respondem. Quando vejo, já cancelaram”. **(CO)**

## SINDPOL - MG

### RETIFICAÇÃO DE EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – SINDPOL/MG, ilustríssimo Sr. José Maria de Paula, em pleno uso de suas atribuições estatutárias, **RETIFICA** o edital publicado em 19 de outubro de 2021, na página 18, do Jornal O Tempo.

Onde lê-se: Retomada da audiência pública.

Leia-se: Retomada da assembleia extraordinária.

Belo Horizonte, 20/10/2021

José Maria de Paula - Presidente Sindpol/MG

## PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA/MG

**UASG 985427 – EXTRATO DE CANCELAMENTO DE EDITAL – PRC 2612/2021.** A Prefeitura Municipal de Viçosa, através de seu prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados, o cancelamento da licitação divulgada através do edital de pregão eletrônico nº 97/2021, tendo por objeto a contratação de empresa para a prestação de serviço de equipe de apoio para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Educação, solicitado pela secretaria Municipal de saúde. O cancelamento do certame se deu devido à inconsistência no prazo de publicação Edital. Viçosa, 14 de outubro de 2021. Raimundo Nonato Cardoso.

**UASG 985427 – EXTRATO DE REVOGAÇÃO DE EDITAL – PRC 3617/2021.** A Prefeitura Municipal de Viçosa, através de seu prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados, o cancelamento da licitação divulgada através do edital de pregão eletrônico nº 143/2021, tendo por objeto a Aquisição de avarias hospitalar tipo capote cirúrgico para atender a demanda da central Covid-19, solicitado pela secretaria Municipal de saúde. A revogação do certame se deu devido ao acerto do descritivo do item no Edital. Viçosa, 14 de outubro de 2021. Raimundo Nonato Cardoso.

## Queixas

**Confira os números no Reclame Aqui nos últimos seis meses das duas maiores gigantes do mercado:**

- ↳ **Uber:** 25.170 queixas – 0% de respostas
- ↳ **99:** 16.743 queixas – 98,7% de respostas